



*FACCAT - FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA*

*CURSO DE LETRAS*



**ABORDAGEM DE TEXTOS**

**FASCÍCULO III – 2013**

**LER...SONHAR...SORRIR**

***ELABORADO POR:***

***DAIANA CAMPANI DE CASTILHOS***

***JULIANA STRECKER***

***LIANE FILOMENA MÜLLER***

***LUCIANE MARIA WAGNER RAUPP***

***VERA LÚCIA WINTER***

TAQUARA, OUTUBRO DE 2013.

**Abordagem do poema “Letra Mágica”, de José Paulo Paes**
**1 Atividades de motivação**

- Entregar a cada aluno uma folha com a letra inicial de seu nome escrita de forma a ocupar toda o espaço.
- Dizer que as letras são mágicas porque elas têm sons capazes de formar muitas palavras.
- Solicitar que os alunos recortem e decorem a letra do seu nome de modo que pareça “muito mágica”.
- Pedir que os alunos apresentem suas letras, explicando por que, decorada daquela maneira, parece “muito mágica”.

**2 Atividades de pré-leitura**

- Apresentar duas fichas: uma com o desenho de um gato e a palavra “gato” escrita bem grande e com a letra “g” devidamente decorada como mágica; outra, com o desenho de um rato e a palavra “rato” escrita segundo os mesmos critérios de “gato” na outra ficha.
- Perguntar aos alunos quais são as letras mágicas das fichas apresentadas.
- Perguntar aos alunos:
  - O que as duas palavras têm em comum?
  - E de diferente?
  - Gatos e ratos são amigos? Por quê?
  - Que mágica as letras “g” e “r” fazem nessas palavras?
    - Fazer o mesmo em relação às palavras “elegante” e “elefante” (mas sem desenhos). Também questionar por que o elefante não é considerado elegante.

**3 Atividades de pós-leitura**

- Conversação:
  - Quais são as letras mágicas de que fala o poema?
  - Que mágica a letra “g” fez no elefante?
  - Que mágica a letra “g” fez no rato?
- Brincando de fazer outras mágicas:
  - a) Letra mágica: M  
 Palavra que vai ser a voluntária para a mágica: LATA  
 Se a letra mágica M ficar no lugar da letra L, a LATA se transformará em.....(desenhar)  
 Se a letra mágica M ficar no lugar da letra t, a LATA se transformará em.....(desenhar)
  - b) Letra mágica: P  
 Palavra que vai ser a voluntária para a mágica: GATO  
 Se a letra mágica P ficar no lugar da letra G, o gato se transformará em.....(desenhar)

- c) Letra mágica: C  
 Palavra que vai ser a voluntária para a mágica: BANANA  
 Se a letra mágica C ficar no lugar da primeira letra N, a BANANA ficará bem.....(desenhar uma banana bacana, com carinho, roupa...)
- d) Letra mágica: G  
 Palavra que vai ser a voluntária para a mágica: AVIÃO  
 Se a letra mágica G ficar na frente do AVIÃO, ele vai virar um pássaro chamado .....(desenhar)
- e) Letra mágica: T  
 Palavra que vai ser a voluntária para a mágica: OURO  
 Se a letra mágica T ficar na frente do OURO, ele vai virar um bicho bem valente chamado .....(desenhar)
- f) Mas se o OURO for uma palavra atrevida, muitas letras vão ficar na frente dela. Olhem só quem se candidata: as letras B E S !  
 Se as letras B E S ficarem na frente do OURO, ele vai virar um bichinho pequenininho chamado ..... (desenhar)

#### 4 Atividades de produção textual

- Imaginar letras mágicas que se metem no seu nome. Como ele poderia variar? No que você viraria? Como você sairia dessa enrascada?

<b>Abordagem do texto “Louco sentado no muro”, de Ricardo Azevedo</b>
---

#### Gênero textual conto

O gênero conto, assim como os demais pertencentes ao agrupamento do narrar, apresenta uma sequência narrativa de ações imaginárias como se fossem reais, envolvendo personagens em um determinado tempo e em um determinado espaço. É uma forma narrativa breve, concentrada, que elimina as análises minuciosas de personagens ou ambientes e delimita o espaço e o tempo, em função da conquista do efeito único para atrair a atenção do leitor. Nos gêneros da ordem do agrupamento do narrar e, portanto, no conto, quem conta os fatos é chamado de narrador. O narrador, diante desses fatos, pode assumir duas perspectivas fundamentais: narrador-personagem (1ª pessoa) ou narrador-observador (3ª pessoa).

Possibilidade de classificação dos contos: conto de fadas, conto fantástico, conto policial, conto de assombração, conto de humor, entre outros.

#### Gênero textual conto de humor

Quem produz esse gênero?	<b>Escritor contista, autor ficcionista.</b>
Com qual propósito?	<b>Narrar uma história ficcional para divertir o leitor.</b>
Qual é o destinatário?	<b>Leitor interessado em literatura, em humor.</b>
Onde circula?	<b>Ambientes educacionais e residenciais, principalmente via livros literários ou didáticos ou ainda sites voltados para a</b>

	<b>produção/divulgação da literatura.</b>
Reação em resposta à leitura	<b>Entusiasmo, desejo de relatar o que leu a familiares e amigos, desejo de ler mais textos do mesmo gênero.</b>
Estrutura textual prototípica	<b>Apresenta as cinco fases da narrativa, segundo Adam (1992): situação inicial, complicação, fase de ações, resolução e situação final.</b> <b>Elementos da narrativa: ações, espaço, tempo, personagens e narrador.</b> <b>Presença de humor: ambiguidade, implícitos, ironia, caracterização engraçada de personagens (personagem caricatura: uma tendência levada ao extremo).</b>
Mecanismos linguísticos	<b>Texto narrado: verbos utilizados geralmente no pretérito perfeito e imperfeito.</b> <b>Presença de discurso direto ou indireto.</b>

### A sequência narrativa

Segundo Jean-Michel Adam, todo texto narrativo (e, portanto, o conto) está estruturada sob um esquema com cinco momentos:

1-**Situação inicial:** caracteriza o tempo, o lugar, as diferentes condições para o andamento da ação e introduz as personagens da narrativa.

2-**Complicação** ou **perturbação:** apresenta a descrição da experiência inesperada, a qual traz uma modificação da situação inicial. Essa força gera o momento seguinte. A presença do conflito é fundamental, pois é ele que vai distribuir o texto em partes.

3-**Ação, Re (ação) ou Dinâmica de Ações:** destaca o resultado ou a consequência dessa modificação. Ora pende para a melhoria, ora para a degradação.

4-**Resolução:** indica a ocorrência de um fato que vai determinar o fim da narrativa. Introduz uma segunda força que vai devolver à narrativa a situação de equilíbrio, confirmando a melhoria ou a degradação. Encaminha para que o conflito se desfça.

5-**Situação final:** caracteriza o estado das personagens após a transformação do decorrer da história. Restaura o equilíbrio perdido à narrativa, sem ser, obrigatoriamente, igual à SI.

### Transformação de discurso direto para discurso indireto

<b>DISCURSO DIRETO</b>	<b>DISCURSO INDIRETO</b>
<b>Verbo no presente do indicativo:</b> — <b>Sou</b> a Julieta — disse, hesitante.	<b>Verbo no imperfeito do indicativo:</b> Disse, hesitante, que <b>era</b> Julieta.
<b>Verbo no pretérito perfeito:</b> — Nem banho <b>tomei</b> — ela esclarecia.	<b>Verbo no pretérito mais-que-perfeito:</b> Ela esclarecia que nem banho <b>tinha tomado</b> .
<b>Verbo no futuro do presente</b> — Que <b>será</b> feito do senhor padre Brito? — perguntou ela.	<b>Verbo no futuro do pretérito (condicional)</b> Ela perguntou que <b>seria</b> feito do senhor padre Brito.
<b>Verbo no imperativo</b> — Não <b>faça</b> escândalo — disse a outra.	<b>Verbo no modo subjuntivo</b> Disse a outra que não <b>fizesse</b> escândalo.
<b>Enunciado em forma interrogativa direta</b> — <b>Lá é bom?</b> — perguntei.	<b>Enunciado em forma interrogativa indireta</b> Perguntei se <b>lá era bom</b> .

	(Observe, que, nesse caso, o ponto de interrogação dá lugar a um ponto final.)
<b>Enunciado em 1ª ou 2ª pessoa</b> — <b>Preciso</b> de dinheiro — disse o capitão.	<b>Enunciado em 3ª pessoa</b> Disse o capitão que <b>precisava</b> de dinheiro.
<b>Pronomes este, esta, isto, esse, essa, isso</b> — Não abro a porta a <b>estas</b> horas a ninguém — disse Gracia.	<b>Pronomes aquele, aquela, aquilo</b> Disse Gracia que não abria a porta <b>àquelas</b> horas a ninguém.
<b>Advérbio de lugar aqui</b> — <b>Aqui</b> amanhece muito cedo — disse Sales.	<b>Advérbio de lugar ali</b> Disse Sales que <b>ali</b> amanhecia muito cedo.

Elaborado a partir de:

CUNHA & CINTRA. Nova gramática do Português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

### Como levar esses elementos aos alunos: proposta de abordagem do texto

#### 1. Motivação:

O professor lançará aos alunos alguns enigmas:

- Uma paciente recebeu três comprimidos do médico. Esses comprimidos deveriam ser tomados a cada trinta minutos. Em quanto tempo a paciente tomaria todos os comprimidos?
- Quantos animais de cada espécie Moisés colocou na arca?
- Um avião decolou lotado do Brasil para a Venezuela, mas caiu bem na fronteira. Onde os sobreviventes foram enterrados?
- Quanto dá o dobro da metade de dois?
- O pai do padre é filho do meu pai. O que eu sou do padre?
- Uma pata, nascida no Chile, bota um ovo na divisa entre Brasil e Chile. De quem é o ovo?
- Dois amigos conversavam quando um rapaz passa na frente deles e acena para um deles. O outro amigo, curioso, pergunta quem é. Então ouve a resposta em forma de charada: "Não tenho irmãs ou irmãos, mas o pai daquele rapaz é o filho do meu pai." Quem era o rapaz do lado?
- O pneu do seu carro furou. Você, ao trocá-lo, perdeu os quatro parafusos quando um outro carro passou em alta velocidade. Como você fixaria o pneu?

#### 2. Pré-leitura:

O texto com que trabalharemos chama-se "Louco sentado no muro". Retire as letras W, Y e K e encontrará uma definição importante.

AWYLKOUKCKURAWYKÉ,WYKSEGUNDYOA**PSIYCOLOYGIA**,YKWUMAYCONDIÇ  
 ãODA**MENTEHUMANA**WYKCAWYKRAKCTERIZADWYKA POR PENSAMENTOS  
 CYONSIDERADOS"**ANORWYKMAIS**"PELWYKAKWYK**SOKCIEYDADE**.AWYKVERD

ADEIRA CONYSTATAÇÃO DAINSANIDWYKA DEMENTALYDEYKUMKINDIVÍDUOSÓ  
 PODESYERYFEYITAPORWYKESPECIWKALISTASEM PSYICOPATOLOGIKA.

E, para você, o que é a loucura?

Você conhece alguma história em que o louco seja um personagem? Qual?

Pense: o que você acha que aconteceria se um louco precisasse resolver enigmas como esse último?

### 3. Pós-leitura:

Abaixo apresentam-se sugestões. **É importante lembrar que o professor deverá optar por alguns exercícios** conforme a série e não realizar todos, sob pena de as respostas se repetirem.

Ações	<p>1- Ordene as ações abaixo conforme os fatos são narrados no texto:</p> <p>( ) O louco deu a sugestão ao personagem de usar três parafusos em cada roda.        ( ) O personagem aceitou a sugestão e o carro voltou a andar.        ( ) De repente, o pneu furou. Ao trocá-lo, o personagem perdeu os parafusos.        ( ) Em uma noite escura, um carro passava em frente a um hospício.        ( ) O louco disse que era louco mas não burro.</p> <p>2- O texto “Louco sentado no muro” apresenta fatos em sequência: um fato causa um efeito, que dá origem a outro fato, e assim por diante. Complete o esquema abaixo, mostrando a relação causa-efeito no texto.</p> <p style="text-align: center;">Um carro passou em frente ao hospício.</p> <p style="text-align: center;">↓</p> <p>.....        O motorista pegou o pneu reserva, tirou o furado e colocou os parafusos em uma latinha.</p> <p style="text-align: center;">↓</p> <p>.....        O sujeito ficou parado um tempão procurando os parafusos.</p> <p style="text-align: center;">↓</p> <p>.....        O homem aceitou a sugestão do louco.</p> <p style="text-align: center;">↓</p> <p>.....</p> <p>3- Todo texto narrativo, assim como o conto, apresenta uma sequência de ações imaginárias, que constituem o enredo. Sobre isso, responda:</p> <p>a) No início do conto, encontramos um momento em que o autor caracteriza o tempo, o lugar, as diferentes condições para o andamento da ação e introduz um personagem da narrativa. Esse momento é chamado de <b>situação inicial</b>. Localize-a no texto.</p> <p>b) Um dos momentos mais importantes do texto é a <b>complicação</b>, ou seja, <b>o conflito</b>, uma experiência inesperada, a qual traz uma modificação da situação inicial. Essa força gera o momento seguinte. A presença do conflito é fundamental, pois é ele que vai distribuir o texto em partes. No conto em estudo, em que momento se inicia o conflito?</p> <p>c) Após esse conflito, surge a <b>dinâmica de ações</b>, que destaca o resultado</p>
-------	--

	<p>ou a consequência do conflito. Localize-a no texto.</p> <p>d) Todo conflito precisa ser resolvido. É a <b>resolução</b>. Como o conflito do texto se resolve?</p> <p>e) Como terminou a história? Essa é a fase chamada de <b>situação final</b>, que caracteriza o estado das personagens após a transformação do decorrer da história. Restaura o equilíbrio perdido à narrativa, sem ser, obrigatoriamente, igual à SI.</p> <p>4- Complete o quadro abaixo, de modo a indicar a sequência narrativa do texto.</p> <table border="1" data-bbox="529 555 1168 1630"> <tr> <td data-bbox="529 555 849 900"> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual era a situação inicial da história?</li> <li>• Onde ela se passa?</li> <li>• Quando?</li> <li>• Quem eram os personagens?</li> <li>• Como eles eram?</li> </ul> </td> <td data-bbox="849 555 1168 900"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="529 900 849 1039"> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual o acontecimento que modificou a situação inicial?</li> </ul> </td> <td data-bbox="849 900 1168 1039"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="529 1039 849 1245"> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que aconteceu a partir desse momento?</li> <li>• Qual a reação dos personagens?</li> </ul> </td> <td data-bbox="849 1039 1168 1245"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="529 1245 849 1357"> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como foi resolvida a situação?</li> </ul> </td> <td data-bbox="849 1245 1168 1357"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="529 1357 849 1630"> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que aconteceu, ao final, com os personagens?</li> <li>• Quais as consequências das ações narradas?</li> </ul> </td> <td data-bbox="849 1357 1168 1630"></td> </tr> </table>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual era a situação inicial da história?</li> <li>• Onde ela se passa?</li> <li>• Quando?</li> <li>• Quem eram os personagens?</li> <li>• Como eles eram?</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual o acontecimento que modificou a situação inicial?</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que aconteceu a partir desse momento?</li> <li>• Qual a reação dos personagens?</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como foi resolvida a situação?</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que aconteceu, ao final, com os personagens?</li> <li>• Quais as consequências das ações narradas?</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual era a situação inicial da história?</li> <li>• Onde ela se passa?</li> <li>• Quando?</li> <li>• Quem eram os personagens?</li> <li>• Como eles eram?</li> </ul>											
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual o acontecimento que modificou a situação inicial?</li> </ul>											
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que aconteceu a partir desse momento?</li> <li>• Qual a reação dos personagens?</li> </ul>											
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como foi resolvida a situação?</li> </ul>											
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que aconteceu, ao final, com os personagens?</li> <li>• Quais as consequências das ações narradas?</li> </ul>											
Espaço e tempo	<p>5- Que palavras ou expressões no texto fazem referência ao lugar onde acontecem os fatos?</p> <p>6- Há uma expressão que nos remete ao momento em que tudo acontece. Qual?</p> <p>7- A partir de suas respostas, desenhe o ambiente do conto:</p>										

Personagens	<p>8- Quem são os personagens envolvidos no conflito?</p> <p>9- Quem o homem do conto representaria?</p> <p>10- Como é descrito o louco? Desenhe-o a partir dessa descrição.</p> <p>11- Por que o homem pensou “Lá vem besteira”?</p> <p>12- Por que o homem “ficou admirado”?</p>
Narrador	<p>13- O texto é narrado em 1ª ou 3ª pessoa? Justifique com uma passagem que comprove sua resposta.</p> <p>14- Narre os dois primeiros parágrafos na visão do homem proprietário do carro.</p>
Discurso direto e indireto	<p>15- Indique, no texto:</p> <p>a) uma fala do louco:</p> <p>b) uma fala do homem:</p> <p>16- Escreva os últimos seis parágrafos em discurso indireto.</p> <p>17- A partir de sua resposta do exercício anterior responda: qual das duas formas (discurso direto ou indireto) dá mais vivacidade ao texto?</p>
Recurso de humor	<p>18- A solução da história parte de um determinado personagem. Que personagem é esse? Por que esse fato torna-se engraçado?</p> <p>19- O 16ª parágrafo apresenta um fato engraçado, que contrasta com outra atitude do louco mencionada no texto. Sobre isso, responda:</p> <p>a) Qual é esse fato engraçado?</p> <p>b) Com qual atitude anterior do louco esse fato contrasta?</p> <p>c) Por que esse contraste se torna engraçado?</p>

#### 4. Proposta de produção textual:

- 1- Narre toda a história narrada na visão do louco.
- 2- Narre toda a história narrada na visão do homem.
- 3- Pense em uma outra situação em que um louco ajude alguém dito “normal” em outra situação. Conte essa história.



**Abordagem do texto “Cordelzinho do Scliar”, de Dilan Camargo – 4º e 5º ano**

**Literatura de cordel**

A Literatura de cordel é uma manifestação artística popular, originalmente oral, passando mais tarde a ser impressa em folhetos rústicos que eram expostos para venda em cordões, o que originou seu nome. Suas raízes são europeias, cantadas por trovadores e chegaram ao Brasil com os colonizadores. É difundida, principalmente, no Nordeste, contando, em suas estrofes, histórias tradicionais, verdadeiras ou não e, normalmente, são transmitidas de geração a geração, por meio dos cantadores de feiras.

Os assuntos abordados na Literatura de cordel podem ser narrativas de guerra, de amor, de viagens, de fatos recentes e acontecimentos sociais, por exemplo. O poeta, normalmente acompanhado de sua viola, canta ou recita trechos de seus poemas a fim de vendê-los. São escritos em forma rimada e alguns poemas são ilustrados com xilogravura. As estrofes mais comuns são as de 10,8 ou 6 versos.

**1. Atividade de motivação:** na sala de aula, haverá um cordel com alguns dos livros de Moacyr Scliar, inclusive o próprio fascículo. Será exibido um vídeo reproduzindo um poema em forma de cordel, literatura popular, tipicamente nordestina. Depois da audição, o(a) professor(a) retirará alguns livros do autor e fará breves comentários sobre eles, por fim, apresentará o fascículo que será explorado a seguir.

Obs.: essa atividade poderá servir de motivação para qualquer atividade de leitura que o professor proponha à turma.

Fonte: [pt.wikipedia.org/wiki/Literatura\\_de\\_cordel](http://pt.wikipedia.org/wiki/Literatura_de_cordel)

**2. Atividades de pré-leitura:**

- a) Vocês já ouviram falar em Moacyr Scliar?
- b) Vocês gostam de ler poemas?
- c) Vocês gostam de ouvir quando alguém lê poemas?
- d) Já ouviram um poema cantado?
- e) Sabem o que é cordel?

**3. Atividades de pós-leitura:**

- a) Quem o poeta quer cantar no poema?
- b) Na 2ª estrofe, como o poeta caracteriza Scliar?
- c) Para você, o que significa “abracadabrância”? Qual foi a abracadabrância que Scliar fez?
- d) Na 3ª estrofe, é citado um livro chamado “Um país chamado infância”. No espaço abaixo, desenhe como você imagina a capa desse livro.
- e) Rima é quando existe a repetição do mesmo som no final dos versos. Pinte com a cor de sua preferência as palavras que rimam na 4ª estrofe.
- f) Agora é sua vez! Você escreverá uma palavra para rimar com:

Tinha muitos.....  
Tinha amigos em  
mil.....

g) No quadro abaixo, você vai encontrar vogais e consoantes misturadas. Assim como Moacyr Scliar, junte-as, formando com elas três palavras que estão no poema.

E n t k i a p o e l a c t g j ç p r s t b m k l e a v k Z d t r w q l o i m n b d g h e r t y x a ô j p v a l C o d e f a d o e n b l e r c t d o r e p é f o u g h	_____ _____ _____
---	-------------------------

h) O poeta Dilan Machado brincou com algumas palavras e criou novos significados, por exemplo: criando vem de criança. Vamos brincar de criar algumas palavras também?

..... vem de iluminado  
 ..... vem de despedida  
 ..... vem de memória  
 ..... vem de .....  
 ..... vem de .....

i) O que você entende por “ Com bondade e bom humor/tinha muitos corações”?

j) Faça um desenho representando o verso final do poema “Eu vos abraço, milhões.”

#### 4. Sugestões de atividades de produção textual

a) Escolha uma pessoa especial em sua vida e crie para ela um poema em forma de cordel.

b) A literatura de cordel é uma manifestação cultural típica do Nordeste brasileiro. No Rio Grande do Sul, conhecemos as trovas, que são poemas escritos sempre em 4 versos. Escreva algumas trovas e depois apresente-as para seus colegas. Não esqueça da rima.

c) Esta proposta é para ser feita em grupo. Divida a turma em grupos de 4 alunos. Cada grupo criará um poema de cordel enaltecendo uma figura destacada na comunidade. Os grupos reunirão seus poemas em livros de cordel, farão as ilustrações e, depois, pendurarão numa corda em lugar de destaque na sala.

d) Com os poemas de cordel, o(a) professor(a) poderá organizar um sarau no qual serão cantados os poemas.

e) Leia as seguintes trovas de Gilnei Neves Nepomuceno, disponível em [www.kplus.com.br/materia.asp?co=315&rv....](http://www.kplus.com.br/materia.asp?co=315&rv....)

Escolha uma delas e crie uma continuação para ela; depois, apresente-a a seus colegas em forma de cordel.

a) Você diz que sabe muito,  
 Borboleta sabe mais:

b) Todo mundo se admira  
 De macaco andar a pé,

c) Anda de perna pra cima,  
 Coisa que você não faz.

d) O macaco já foi homem,  
 Pode andar como quiser.

